

Há vida depois de Yao?

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 23 Julho 2012 21:02



Começamos a apresentação do grupo B com a eterna campeã asiática, a selecção da China, que se prepara para participar nos seus oitavos jogos.

Apesar de ser crónica campeã asiática, com triunfos em 15 das 20 edições em que participou (desde que entrou para a FIBA em 1974), a China nunca esteve sequer perto de chegar a uma medalha numa grande competição internacional. Nem mesmo com Yao Ming, o gigante que dinamizou e elevou o basquetebol chinês a um nível global.

Ming, o gigante de 2,26 metros, foi a primeira escolha do draft de 2002 da NBA e prometia uma carreira auspiciosa. Os seus primeiros anos nos Houston Rockets confirmavam-no, mas a partir de 2005, as lesões sucederam-se, diminuindo a sua capacidade física e consequentemente as suas possibilidades de dominar um jogo debaixo das tabelas. Independentemente dos problemas físicos que o afectavam, Ming assumiu-se como a grande figura do desporto chinês da década passada, com um destaque particular durante os Jogos Olímpicos de 2008, organizados pela China.

Com a sua retirada em 2010, a China e a sua selecção perderam a grande referência, mas os primeiros passos para o desenvolvimento do basquetebol chinês já tinham sido dados. Nas pisadas de Yao Ming surgiram outros talentos como **Yi Jianlian**, Sun Yue e Zhu Fangyu que se assumiram como as principais figuras do conjunto que venceu o campeonato asiático de 2011. A este trio junta-se o base Wei Liu e o poste Zhizhi Wang para completar um cinco habituado a jogar junto e habituado também a estas competições. De destacar ainda neste conjunto a presença do jovem talento de 18 anos, Guo Ailun, que em 2010 havia já integrado a selecção chinesa no mundial de 2010.

As aspirações da China para esta prova não são grandes e o calendário em si também não ajuda. Ao encontro inaugural contra a Espanha, segue-se o confronto com outra potência europeia, a Rússia, antes dos encontros com Austrália, Brasil e Reino Unido. Para passar aos quartos de final, os chineses terão de ultrapassar pelo menos dois destes oponentes, algo que certamente não será fácil.

Há vida depois de Yao?

Escrito por Pedro Frade

Segunda, 23 Julho 2012 21:02
